

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

FARMÁCIA ENSINO DE MANIPULAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

Marcos Luciano Bruschi¹
Izabel Cristina Piloto Ferreira²
Danielle Rodrigues de Souza³
Monise Kimura⁴
Kamilla Debiasi de Oliveira⁴

A Universidade Estadual de Maringá, através de sua Farmácia Ensino (FEN-UEM), proporciona à comunidade local um atendimento diferenciado, prezando sempre pela qualidade, efetividade e segurança dos produtos manipulados. Para isso, a FEN-UEM se respalda nas Boas Práticas de Manipulação e segue as normas exigidas pela ANVISA. Concomitantemente, disponibiliza aos graduandos do curso de Farmácia uma oportunidade de aprimorarem seus conhecimentos a partir da vivência prática na manipulação de medicamentos, garantindo-lhes uma melhor formação acadêmica.

Palavras-chave: farmácia, manipulação, produtos farmacêuticos

Área temática: Saúde

Coordenador do projeto: Marcos Luciano Bruschi, mlbruschi@uem.br, Departamento de Farmácia, UEM.

Introdução

A FEN-UEM da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi instalada em 1976, tendo como objetivo oferecer estágio para farmacêutico no ensino de graduação e atender de maneira diferenciada a comunidade oferecendo uma atenção farmacêutica, sendo um trabalho personalizado prestado pelos acadêmicos com supervisão dos farmacêuticos.

Em 1987 foi implantado o setor de manipulação, cujo gerenciamento deste setor é realizado por meio do projeto de extensão denominado “Manipulação de medicamentos na Farmácia Ensino – FEN”. Desde então, o setor realiza a manipulação de fórmulas, principalmente fórmulas oficinais, ou seja, aquelas constantes no Formulário Nacional (ANVISA, 2005) para a comunidade com preços diferenciados.

No ano de 2008 foi inaugurada uma nova instalação para a FEN-UEM, apresentando uma área de 589 m², englobando quatro salas para docentes, área para atendimento ao público, sala do técnico, copa, seis sanitários, sala de medicamentos controlados, sala de inalação, sala de injetáveis, sala de administração, sala para atenção farmacêutica, dois almoxarifados, sala de manipulação de sólidos, sala de manipulação de líquidos e semissólidos, sala de

¹ Doutor em Ciências Farmacêuticas, docente do Departamento de Farmácia (DFA), Coordenador da ação de extensão, UEM, mlbruschi@uem.br;

² Doutora em Ciências, docente do Departamento de Farmácia (DFA), UEM;

³ Graduada em Farmácia, docente do Departamento de Farmácia (DFA);

⁴ Acadêmica do curso de Farmácia, UEM.

lavagem de materiais e sala de controle de qualidade. Dessa maneira, sua infraestrutura se modernizou e o setor de manipulação foi beneficiado com aproximadamente 60 m².

Atualmente, as farmácias de manipulação representam um espaço de grande atuação do profissional farmacêutico, resgatando a prática de preparar, conservar, manipular e dispensar; além de ser uma importante fonte econômica no mercado brasileiro, correspondendo a 8% do faturamento de todo setor farmacêutico (BRANDÃO, 2002).

A credibilidade do medicamento manipulado exige qualificação do profissional farmacêutico, demonstrando assim a importância da formação acadêmica dos alunos do curso de farmácia. O setor de manipulação da FEN-UEM tem o objetivo de produzir medicamentos para a comunidade com qualidade, garantindo assim sua efetividade e segurança.

Materiais e Métodos

Para garantir a qualidade dos produtos manipulados é necessário que as farmácias cumpram as determinações exigidas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), sendo que as obrigatoriedades estão definidas pela RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) nº 67, de 08 de outubro de 2007 (BRASIL, 2007), que se refere às Boas Práticas de Manipulação em Farmácias.

Todas as etapas de produção das fórmulas da FEN-UEM passam por um rígido controle de qualidade, este processo abrange um conjunto de medidas que visam verificar a qualidade de cada matéria-prima e eliminar erros em cada uma das fases de produção, as quais envolvem análises para a substância ativa, para os excipientes e para o próprio produto acabado. A armazenagem adequada da matéria-prima, levando em consideração a proteção do produto contra fatores como umidade, calor, luz, volatilidade e interação do medicamento com a embalagem, é um dos fatores a serem considerados para manter a qualidade do produto.

As matérias-primas, ao chegarem ao almoxarifado, são inspecionadas no ato do recebimento para verificar a integridade física da embalagem e as informações dos rótulos. Depois elas são incluídas no estoque e ficam em quarentena, ou seja, ficam retidas temporariamente através de meios que impeçam a sua utilização, enquanto esperam a liberação ou rejeição do controle de qualidade.

No laboratório de controle de qualidade da FEN-UEM, as matérias-primas são analisadas de acordo com os ensaios preconizados pelas monografias farmacopéicas e após a realização desses é emitido um certificado de análise que contém os resultados dos ensaios realizados, aprovando ou rejeitando o lote. Somente após a aprovação do lote a matéria-prima então, é retirada da quarentena recebendo uma etiqueta identificando sua aprovação e liberação para a produção. Quando a matéria-prima for reprovada, ela é devolvida ao fornecedor e esta reprovação é notificada à Vigilância Sanitária local.

A produção das diversas formulações é realizada no laboratório de sólidos e no laboratório de semissólidos e líquidos, conforme pedidos de receituário médico ou fórmulas officinais.

Assim, realizou-se um estudo a partir de um levantamento das fórmulas manipuladas no setor de manipulação da FEN-UEM no período de março de 2010 a maio de 2011 constatando as principais fórmulas dispensadas que foram: Creme de Uréia, Solução Antimicótica Composta, Extrato de Própolis, Pomada de Própolis, Pomada de Calêndula, Pomada Analgésica (salicilato de metila, cânfora e mentol),

Sabonete Líquido de Erva Doce, Álcool em gel 70% (p/p), entre outras. Os extratos vegetais são produzidos na própria farmácia de acordo com trabalhos científicos com o método de extração e seu respectivo controle de qualidade, como por exemplo, o extrato da própolis (Bruschi, 2002).

Discussão de Resultados

Os resultados são demonstrados através de um gráfico mensurando o número de produtos vendidos, em unidades, com as respectivas porcentagens.

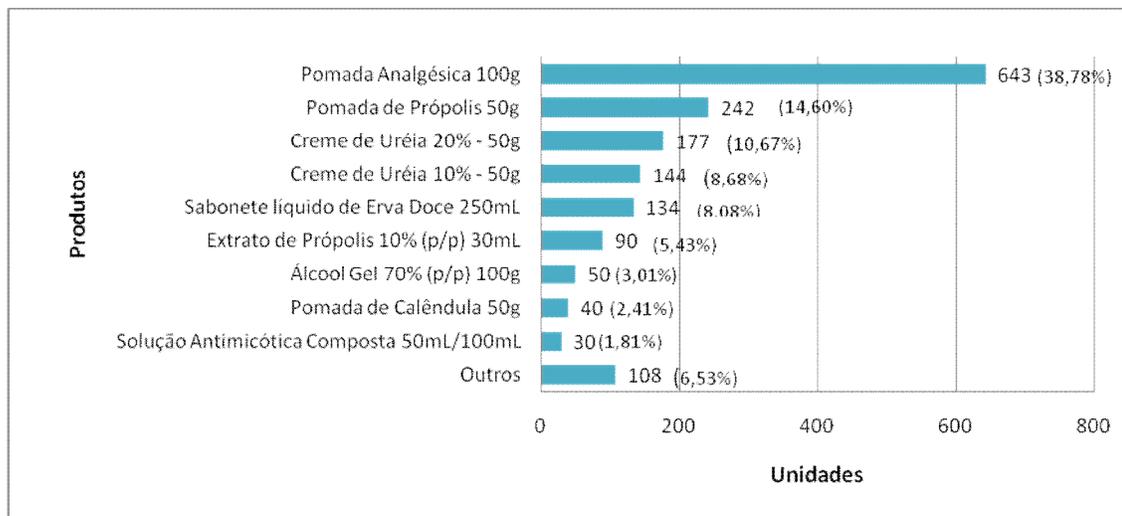


Gráfico 1. Gráfico da quantidade dos principais produtos vendidos na Farmácia Ensino de Manipulação da UEM, no período de março de 2010 a maio de 2011.

Foram identificados um total de 1.658 produtos manipulados, dos quais 643 correspondem à pomada analgésica 100g e o produto mais vendido em segundo lugar é a pomada de própolis 50g.

Essa pomada analgésica tem ação anti-inflamatória e analgésica, sendo vendida para dores musculares (contusões, torções e estiramentos da musculatura esquelética), sendo também utilizada para dores articulares (artrites e artroses). Já a pomada de própolis tem ação cicatrizante e anti-inflamatória, sendo utilizada principalmente para feridas como escaras.

Conclusões

O setor de manipulação da FEN-UEM contribui para a formação do farmacêutico, já que este é o profissional que será responsável pela segurança, qualidade e eficácia de um medicamento manipulado, desde sua solicitação no setor de atendimento até sua dispensação e utilização pelo paciente.

O atendimento à comunidade e a sua satisfação mostra a importância da busca pela qualidade que é o melhor caminho para a Farmácia Ensino de Manipulação alcançar sucesso, tendo em vista a competitividade do setor, bem como sua responsabilidade em garantir produtos adequados às exigências legais relativas ao controle de qualidade.

Além disso, oferece estágios supervisionados aos alunos de graduação garantindo a qualidade de ensino ao curso de Farmácia desta instituição.

Sendo assim, tem por objetivo a atividade de manipulação de medicamentos que serão destinados à comunidade local e capacitar os acadêmicos do curso de farmácia para conhecimentos básicos e específicos voltados à farmácia de manipulação, proporcionando uma formação humanista, crítica e reflexiva ao futuro profissional.

Referências

- LACHMAN, L.; LIEBEMAN, H.A.; KANIG, J.L. **Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica**. Vol II. 1.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- BRUSCHI, Marcos Luciano; KLEIN, Traudi; LOPES, Rafael Soares; FRANCO, Selma Lucy; GREMIÃO, Maria Palmira Daflon. **Contribuição ao protocolo de controle de qualidade da própolis e seus extratos**. Rev. Ciênc. Farm., São Paulo, n. 23(2), p. 289-306, 2002.
- BRANDÃO, A. Farmácia Magistral: tanta credibilidade, tanto crescimento. Qual o segredo? **Pharmacia Brasileira**, Brasília, n. 32, p. 5-9, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Formulário Nacional / Ministério da Saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução - RDC nº67, de 08 de outubro de 2007**.

